

Gerenciamento hospitalar no contexto da pandemia COVID-19

Hospital management in the context of the covid-19 pandemic

Gestión hospitalar en el contexto de la pandemia covid-19

RESUMO

Objetivo: Identificar as principais barreiras no manejo da dor neonatal relacionadas por estudos científicos, a fim de criar subsídios para aprimoramento
Objetivo: Descrever os desafios enfrentados pelos enfermeiros na gerência hospitalar no contexto da pandemia COVID-19. Métodos: Trata-se de uma pesquisa descritiva, quantitativa, exploratória que utilizou o método investigativo. Foi desenvolvida na Fundação Hospitalar São Sebastião, município de Três Corações- MG, com aplicação de questionário on-line a 16 enfermeiros. A pesquisa foi conduzida através de 07 etapas respeitando os preceitos da Resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde. Resultados e Discussão: Inúmeros foram os desafios enfrentados pelos enfermeiros durante a pandemia, como a sobrecarga e desgaste físico e emocional. Tiveram que se superar indo além dos seus limites. Buscando melhorar a cada dia suas habilidades através de capacitações, a equipe logrou domínio do assunto podendo prestar uma melhor assistência à população. Conclusão: Em meio a perdas e sofrimentos, a enfermagem pode ser mais valorizada. Trabalhando na linha de frente, esses verdadeiros heróis hoje se sentem mais preparados para atuar na pandemia.

DESCRIPTORES: COVID-19; Gestão em Saúde; Enfermagem.

ABSTRACT

Objective: To describe the challenges faced by nurses in hospital management in the context of the COVID-19 pandemic. Methods: This is a descriptive, quantitative, exploratory research that used the investigative method. It was developed at Fundação Hospitalar São Sebastião, municipality of Três Corações, MG, with an online questionnaire applied to 16 nurses. The research was conducted through 07 stages respecting the precepts of Resolution 466/12 of the National Health Council. Results and Discussion: There were numerous challenges faced by nurses during the pandemic, such as overload and physical and emotional strain. They had to overcome themselves by going beyond their limits. Seeking to improve their skills every day through training, the team managed to master the subject and provide better assistance to the population. Conclusion: Amidst losses and suffering, nursing can be more valued. Working on the front lines, these true heroes now feel more prepared to act in the pandemic.

DESCRIPTORS: COVID-19; Health Management; Nursing.

RESUMEN

Objetivo: Describir los desafíos que enfrentan las enfermeras en la gestión hospitalaria en el contexto de la pandemia de COVID-19. Métodos: Se trata de una investigación descriptiva, cuantitativa, exploratoria que utilizó el método investigativo. Fue desarrollado en la Fundação Hospitalar São Sebastião, município de Três Corações, MG, con un cuestionario online aplicado a 16 enfermeras. La investigación se realizó en 07 etapas respetando los preceptos de la Resolución 466/12 del Consejo Nacional de Salud. Resultados y Discusión: Fueron numerosos los desafíos que enfrentaron las enfermeras durante la pandemia, como la sobrecarga y el estrés físico y emocional. Tuvieron que superarse a sí mismos yendo más allá de sus límites. Buscando mejorar día a día sus habilidades a través de capacitaciones, el equipo logró dominar la asignatura y poder brindar una mejor asistencia a la población. Conclusión: En medio de pérdidas y sufrimientos, la enfermería puede ser más valorada. Trabajando en primera línea, estos verdaderos héroes ahora se sienten más preparados para actuar en la pandemia.

DESCRIPTORES: COVID-19; Gestión Sanitaria; Enfermería.

RECEBIDO EM: 15/11/2021 APROVADO: 20/01/2022

Bruna Alzira de Souza Costa

Enfermeira Graduada pela Universidade Vale do Rio Verde- Unincor.
ORCID: 0000-0003-4886-1718

Daniela Reis Moreno

Acadêmica do Curso de Enfermagem da Universidade Vale do Rio Verde- Unincor.
ORCID: 0000-0002-6050-3035

Guilherme Luís Nascimento Quintiliano

Coordenador do Curso de Enfermagem da Universidade Vale do Rio Verde- Unincor e Mestrando em enfermagem- PPGENF-UNIFAL linha de pesquisa: processo de cuidar.
ORCID: 0000-0003-2470-7943

João Paulo Soares Fonseca

Professor do Curso de Enfermagem da Universidade Vale do Rio Verde- Unincor, Mestre em Educação e Especialista em Terapia Intensiva e Emergência.
ORCID: 0000-0003-4886-1718

Ranile Santos Silva

Professora do Curso de Enfermagem da Universidade Vale do Rio Verde- Unincor, Mestre em Educação e Doutoranda em Enfermagem.
ORCID: 0000-0002-5844-4224

INTRODUÇÃO

Em dezembro de 2019 o SARS CoV-2 causador da COVID-19 teve seu primeiro alerta, tratando-se de uma nova cepa do coronavírus, sendo contagiosa e se propagando em uma velocidade absurda pelo mundo. Desde então uma emergência de saúde pública se instalou com a pandemia sendo decretada em março de 2020.¹

Identificado pela primeira vez em Wuhan (China), onde uma série de casos de pneumonias atípicas foram relatados. No dia 7 de janeiro foi identificado o agente causador desses sinais e sintomas, o novo coronavírus.^{2,3}

Essa pandemia trouxe mudanças significativas para a área da saúde em geral que com maestria soube se superar e transpor barreiras para continuar prestando um cuidado diferenciado para cada paciente. Uma dessas mudanças foi o crescimento exponencial do número de atendimentos e internações causados pelo COVID-19. Com isso houve um desequilíbrio entre a demanda e a quantidade de profissionais para atender tal demanda. A princípio houve um colapso em vários hospitais, onde começaram a falta insumos e equipamentos além de sobrecarregar física e mentalmente os profissionais da saúde.⁴

Diante disso, o gerenciamento é fundamental uma vez que a enfermagem compreenda sobre seu papel na gestão, e com a pandemia, esse profissional teve sua atribuição significativa, onde enfrentou junto com a

Identificado pela primeira vez em Wuhan (China), onde uma série de casos de pneumonias atípicas foram relatados. No dia 7 de janeiro foi identificado o agente causador desses sinais e sintomas, o novo coronavírus.²

sua equipe um novo vírus que se espalhou de forma descontrolada necessitando integrar a gestão em saúde com os órgãos reguladores de saúde para combater a disseminação da COVID-19.⁵

Atualmente, o enfermeiro gestor tem o papel primordial ao implementar na sua gerência fundamentos científicos dominando sua capacidade profissional.⁶ O enfermeiro é responsável por coordenar e tomar decisões no ambiente hospitalar, assim como, é essencial que esse profissional tenha a habilidade e coerência tanto na assistência, quanto na área gerencial e clínica. O gerenciamento articulado permite ao profissional desenvolver habilidades primordiais no processo de trabalho, mas diante do apresentado esse profissional vivencia vários obstáculos a serem enfrentados.⁷

O profissional enfermeiro deve buscar realizar o gerenciamento de maneira eficaz e com direcionamento, atendendo as necessidades da instituição e cliente agregando segurança e eficiência. Contudo se torna imprescindível que o gerenciar seja composto pela tomada de decisões, interação e pela capacidade de gerir pessoas.⁸

Nesse sentido, é fundamental a realização de estudos que mostrem sobre o gerenciamento em tempos de COVID-19. Surgiu então o seguinte questionamento: Como foi gerenciar uma unidade hospitalar na pandemia do COVID-19?

Portanto, com base nisso escolheu-se o cerne do trabalho, a fim de descrever os desafios enfrentados na gerência hospitalar com o novo contexto mundial: a pandemia

COVID-19 e avaliar o cenário atual.

MÉTODOS

Trata-se de uma pesquisa do tipo exploratória, descritiva, com abordagem quantitativa, explorando e/ou utilizando o método investigativo, por meio de aplicação de questionário online na plataforma do Google Forms, envolvendo seres humanos. Revisão junto às bases de dados das Ciências da Saúde, SCIELO® (Scientific Electronic Library Online), LILACS® (Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciência da Saúde), MEDLINE® (National Library of Medicine - USA). Descrição e referencial teórico sobre A enfermagem e o gerenciamento hospitalar no contexto da pandemia COVID-19. Os descritores serão: COVID-19. Gestão em Saúde, Enfermagem.

A pesquisa se desenvolveu na Fundação Hospitalar São Sebastião (FHSS), município de Três Corações- MG num período de 1 mês e foram aplicados questionários online, através da plataforma Google Forms, com os profissionais enfermeiros envolvidos diretamente na gerência. A pesquisa foi realizada no período de junho a novembro do corrente ano. A coleta de dados nos meses de outubro e início de novembro.

A casuística do estudo contou com aplicação de questionário a 16 profissionais enfermeiros da Fundação Hospitalar São Sebastião. O critério de inclusão foram todos que desenvolvem atividades relacionadas ao gerenciamento e de exclusão os profissionais enfermeiros que estivessem de férias ou licença maternidade. Nesse caso o instrumento utilizado foi a aplicação do questionário elaborado pelos próprios autores, disponibilizado para os participantes da pesquisa através do Google forms. O questionário foi gerido através da plataforma Google forms e as repostas foram analisadas quantitativamente, através de Excel, para formulação de gráficos e tabelas que expressem numericamente os resultados que posteriormente foi confrontado com a literatura pertinente.

Elaborou-se o Termo de Autorização da Pesquisa, foi encaminhado para instituição pesquisada. Após a autorização do Diretor

O profissional enfermeiro deve buscar realizar o gerenciamento de maneira eficaz e com direcionamento, atendendo as necessidades da instituição e cliente agregando segurança e eficiência. Contudo se torna imprescindível que o gerenciar seja composto pela tomada de decisões, interação e pela capacidade de gerir pessoas

Presidente da Instituição, foi encaminhado o projeto para aprovação do Comitê de Ética e Pesquisa (CEP) da Universidade Vale do Rio Verde (UninCor) e somente após sua aprovação realizou-se entrevista com os profissionais selecionados no critério de inclusão. Aprovação no CEP (CAAE 52944021.6.0000.5158). O presente estudo respeita os preceitos éticos estabelecidos pela Resolução nº466 do Conselho Nacional de Saúde – CNS de 12 de dezembro de 2012. Todos participantes assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), consentindo assim, na participação da pesquisa. Foram respeitados os princípios de anonimato, privacidade e sigilo profissional. Risco de extravio de dados, contudo, estes riscos são mínimos, pois os dados foram armazenados de forma segura em arquivo digital sob acesso exclusivo dos pesquisadores. Os benefícios estão ligados ao conhecimento teórico e prático proporcionado pelos resultados provenientes da pesquisa. Não há benefício direto para a participante. O próprio sujeito teve a liberdade de retirar seu consentimento a qualquer momento e deixar de participar do estudo, sem qualquer prejuízo ao atendimento.

Por solicitação dos participantes e/ou imprevistos gerados ao decorrer da pesquisa que poderia impossibilitar a coleta de dados.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A coleta de dados foi realizada com um total de amostra de 16 enfermeiros envolvidos na gerência de setores da FHSS, em Três Corações-MG. Dentre o total de entrevistados, metade deles já exercem a profissão há mais de 5 anos e a outra metade a menos de 1 ano. Isso pode ser atribuído ao fato de que devido ao aumento da demanda durante a pandemia, viu-se necessário também o aumento na contratação de mais profissionais da saúde a fim de suprir as necessidades surgidas. Profissionais recém formados tiveram oportunidade de entrarem no mercado de trabalho, podendo assim demonstrar o conhecimento adquirido durante a graduação, embora muitos não tivessem ainda a

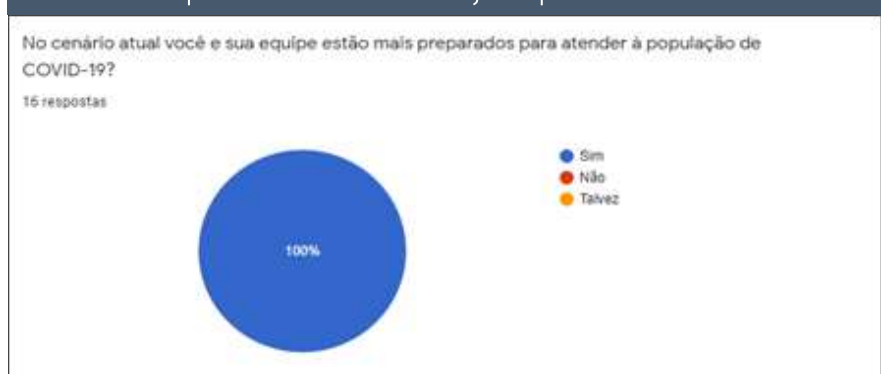
experiência exigida anteriormente.⁸

É um desafio para toda equipe expandir o recrutamento em um curto período de tempo, atendendo às recomendações de saúde. Isso exige esforços para implementar uma série de ações, incluindo a reorganização dos micros processos de recrutamento de profissionais, melhorias técnicas e a combinação do atendimento eficaz às necessidades, buscando ofertar qualidade em saúde com profissionais que suprisse a demanda diante esses últimos dois anos.⁹ Em estudo realizado por Guimarães et al. (2020) apontam que as medidas para enfrentar uma pandemia não são fechamento de unidades e afastamento da população, mas coordenação do cuidado e compreensão dos fluxos de atendimento na rede.¹⁰

Dentre os diversos setores que os participantes atuam, citou-se: CTI Adulto (6,25%), CTI COVID-19 (18,75%), CCIH (6,25%), Clínica Médica (31,25%), Urgência e Emergência (6,25%), Maternidade (25,0%) e Centro Cirúrgico (6,25%). Esses foram os setores onde o COVID-19 mais esteve presente, pois muitos tiveram complicações da doença, precisando assim de cuidados mais específicos como é o caso dos CTI's. Também o Centro cirúrgico foi muito explorado na questão de intubações e realização de traqueostomias. Os postos na Clínica Médica, atuaram como enfermarias provisórias, onde os pacientes com casos moderados ficavam sob vigilância, recebendo o tratamento adequado até serem dados de alta. Com o crescente número de casos confirmados diariamente esse foi o setor com maior demanda de profissionais da saúde. E finalmente, o Pronto Socorro esteve na linha de frente nessa pandemia, recebendo a todos sem exceção.¹¹

Quando se perguntou aos entrevistados se estavam preparados para a pandemia COVID-19, 81,3% responderam que não e 18,8% que sim. A maioria nem imaginava passar por tudo isso e claramente faltava preparo físico e emocional. Em concordância (Barbosa et al., 2020)¹² a pandemia trouxe histeria e paranoia para o público em geral. Em surtos, o medo é comum e pode levar a um comportamento que oscila atingindo a todos e para a COVID-19 isso

Gráfico 2- Perspectiva de atendimento hoje em pacientes COVID-19



Fonte: Google Forms

é ainda mais perceptível uma vez que pouco se sabia e muito se especulava. A disseminação era muito rápida e não havia tratamento específico, trazendo inúmeros desafios esse novo cenário.⁸

De acordo com (Santos, 2021)¹³, na execução dos treinamentos houve um fortalecimento da educação permanente dentro das instituições de saúde, fato este que antes acontecia de forma pontual. Isso se comprovou em nosso estudo onde 93,8% deles participaram de algum curso ou treinamento relacionado ao assunto.

É sempre válido o conhecimento pois nos torna pessoas mais preparadas. Houveram treinamentos sobre paramentação e desparamentação, protocolos de intubação, de Parada Cardiorrespiratória (PCR), higienização das mãos, oxigenoterapia no COVID-19, pronação e supinação de pacientes entubados e ventilação mecânica. Muitos deles foram presenciais, dados pela própria equipe do hospital e outros foram oferecidos pelo Ministério da Saúde e Coren. Num estudo realizado no Rio de Janeiro, observou-se que durante treinamento os profissionais da saúde demonstraram grande interesse e também grandes dúvidas relacionadas a diversos procedimentos.¹⁶ Em concordância (Gomes et al.2020)¹⁵ diz que o treinamento teórico e prático, se faz necessário para que o cuidado possa ser prestado com segurança para o profissional e paciente.

Hoje há mais de 1 ano desde o início da pandemia em nosso país, pode-se dizer que houveram avanços significativos nos índices de infectados, hospitalizados, óbitos e

vacinados. Embora esses dados nos alegrem, não nos asseguram a disseminação da doença. Devem-se seguir com todas as medidas

Hoje há mais de 1 ano desde o início da pandemia em nosso país, pode-se dizer que houveram avanços significativos nos índices de infectados, hospitalizados, óbitos e vacinados. Embora esses dados nos alegrem, não nos asseguram a disseminação da doença

de precaução até que num futuro próximo esses números não existam mais.¹⁶

Portanto, somando toda essa experiência adquirida, a capacitação realizada e a esperança, os participantes do estudo relataram que hoje se sentem mais preparados para atender à população de COVID-19, como vemos no gráfico abaixo:

CONCLUSÃO

Em concordância com os resultados obtidos, os relatos de maior insegurança por parte do profissional enfermeiro foi lidar com índices elevados de morte. Com isso evidenciou-se a importância do profissional enfermeiro diante do gerenciamento, onde se viram obrigados a remodelar a forma de gerenciamento dos cuidados de saúde e se

comprometendo com capacitações para que o cuidado fosse prestado com segurança para o próprio profissional, equipe e paciente. Em meio a tantas perdas e sofrimentos, a enfermagem pode ser vista e mais valorizada. Ao atuar na linha de frente foram verdadeiros heróis. Hoje, os participantes se sentem mais preparados para atuar na pandemia que infelizmente ainda não acabou.■

REFERÊNCIAS

1. Organização Pan-Americana da Saúde (OAPS). Histórico da Pandemia COVID-19. 2020.
2. Ramalho C. COVID-19 na gravidez, o que sabemos? *Acta Obstet Ginecol Port, Coimbra*. 2020;14(1):6-7.
3. Osanan G C, Bonomi IBAB, Bacha CA, Laranjeira CLS, Filho FLR, Aguiar RALP, et al. CORONAVIRUS NA GRAVIDEZ: CONSIDERAÇÕES E RECOMENDAÇÕES SOGIMIG. 2020;12
4. Junior ARC, Silva MRF, Duarte RB, Santos MAP, et al. Diários de batalha: enfermeiras diante do confronto ano covid-1. *Rev Urug Enfermagem*. 2021;16(2):1-10.
5. Ventura-Silva JMA, Ribeiro OMPL, Santos MR, Faria ACA, Monteiro MAJ, Vandresen L, et al. Planejamento organizacional no contexto de pandemia por COVID-19: implicações para a gestão em enfermagem. 2020; 5(1):e4626.
6. Leal LA, Soares MI, Silva BR, Bernardes A, Camelo SHH, et al. Clinical and management skills for hospital nurses: perspective of nursing university students. *Rev Bras Enferm*. 2018;71(Suppl 4):1514-21.
7. Martins A, Cruz KMC. Gerenciamento em enfermagem: uma revisão integrativa da última década (2008 – 2018). *Brazil Journal of Health Review*. 2018;1(1): 233-244.
8. Cabello IR, Pérez IR. "El impacto de la pandemia por COVID-19 sobre la salud mental de los profesionales sanitarios". (Org.). *Escuela Anadaluza de Salud Pública: Consejería de Salud y Familias – España – 2020*.
9. Flôres SSF, Otharan MMR, Purper CP, Arsego LR, Iguini RE, et al. IMPLANTAÇÃO DE PROCESSOS DIGITAIS PARA A CONTRATAÇÃO DE PROFISSIONAIS EM MEIO À PANDEMIA POR COVID-19 EM UM HOSPITAL PÚBLICO. In: VIII ENCONTRO BRASILEIRO DE ADMINIS- TRAÇÃO PÚBLICA. 2021:1-7.
10. Guimarães FG, Carvalho TML, Bernardes RM, Pinto JMA, et al. Organização da atenção Primária à Saúde de Belo Horizonte no enfrentamento da Pandemia Covid 19: relato de experiência. *APS EM REVISTA*.2020;2(2):74-82.
11. Souza e Souza LPS, Souza AG. Enfermagem brasileira na linha de frente contra o novo Coronavírus: quem cuidará de quem cuida? *J. nurs. health*. 2020;10(n.esp.):e20104005.
12. Barbosa DJ, Gomes MP, Souza FBA, Gomes AMT, et al. Fatores de estresse nos profissionais de enfermagem no combate à pandemia da COVID-19: síntese de evidências. *Comunicação em Ciências da Saúde*.2020;31(1):31-47.
13. Santos RLN, Lima LFAS, Silva RGS, Moura SRS, et al. Potencialidade da Educação Permanente na prevenção da infecção pelo Covid-19 em profissionais de saúde: relato de experiência. *Rev Eletrônica Acervo Saúde*.2021;13(3): e6465.
14. Silva LLS, Lima AFR, Polli DA, Razia PFS, Pavão LFA, Cavalcanti MAFH, Toscano CM, et al. Medidas de distanciamento social para o enfrentamento da COVID-19 no Brasil: caracterização e análise epidemiológica por estado. *Cadernos de Saúde Pública*.2020;36(9):1-15.
15. Gomes MP, Barbosa DJ, Gomes AMT, Souza FBA, Paula GS, Espírito Santo CC, et al. Perfil dos profissionais de enfermagem que estão atuando durante a pandemia do novo Coronavírus. *J. nurs. health*. 2020;10(n.esp.):e20104026.
16. Camargo LMAS, Chagas LKF, Rêgo JMF, Almeida LDM, Alves SMS, et al. Evolução de Indicadores e Capacidade de Atendimento Intensivo para o COVID-19 no Estado da Paraíba Saúde Coletiva (Barueri), [S.L.].2020; 56:3352-3363.